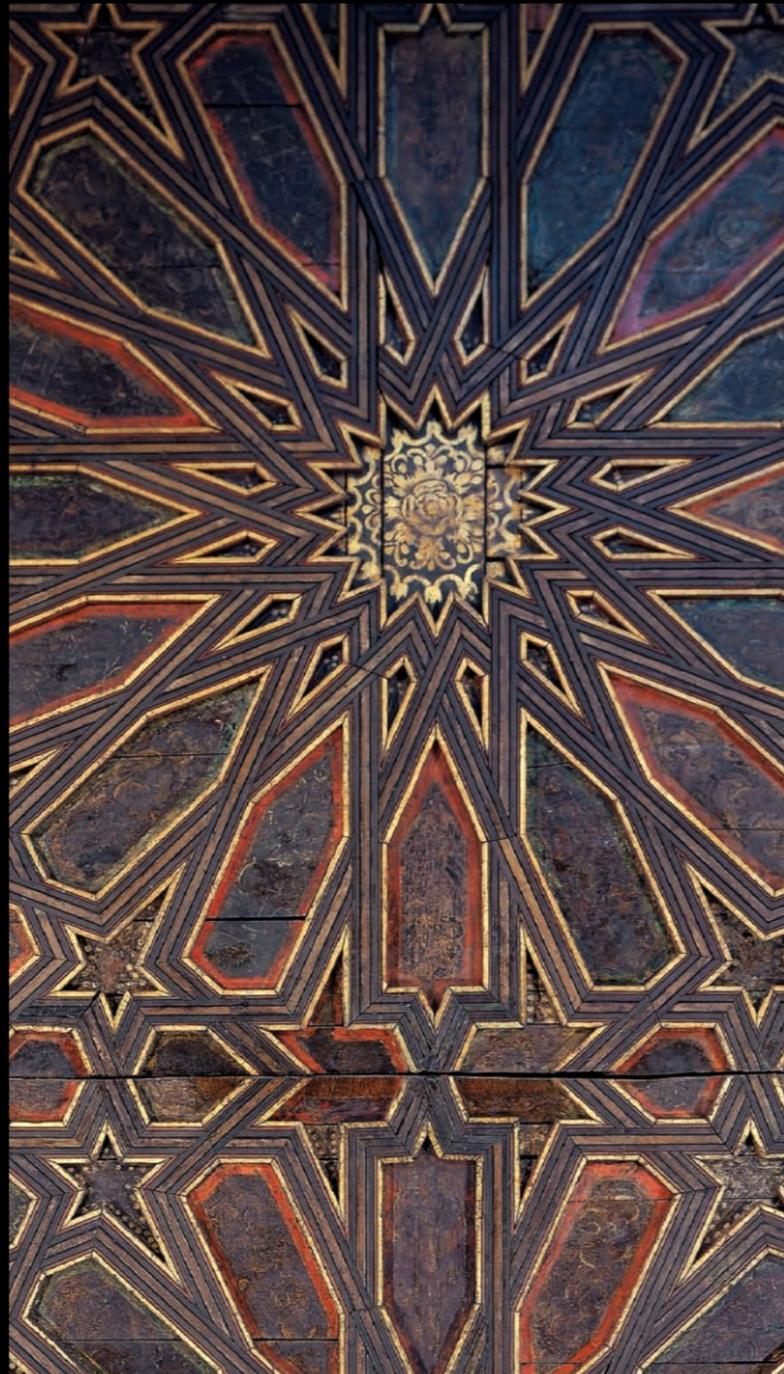


PATRIMÓNIOS (IN) VISÍVEIS



Patrimónios (In)visíveis

Escola de Verão em Arqueologia,
Arte e Património

J. Antunes | M. L. Craveiro | S. C. Saldanha
CEAACP - Universidade de Coimbra

Patrimónios (In)visíveis foi um dos módulos de iniciação à investigação implementados e testados a partir da Escola de Verão em Arqueologia, Arte e Património, uma das mais recentes iniciativas do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património. Desenvolvida entre Julho e Novembro de 2020, ao abrigo do Apoio Especial *Verão com Ciência* da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), em colaboração com a Direcção Geral do Ensino Superior (DGES), teve o apoio da Universidade de Coimbra, a partir do seu enquadramento no Curso não conferente de grau em Metodologias de Investigação Científica. Assumida como projecto da maior relevância, no âmbito da formação de jovens investigadores, contou com bolsiros de Arqueologia e História da Arte que desenvolveram trabalho prático em diversos contextos de investigação, sob a coordenação de investigadores integrados.

Dirigido à educação do olhar, à construção de uma consciência patrimonial ancorada na investigação e na comunicação em ciência e, sobretudo, ao confronto prático e primeiro com ferramentas e metodologias, o módulo de Arte e Património envolveu 13 bolsiros, provenientes dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclo em História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em projectos de investigação inscritos no plano estratégico da unidade de I&D e estreitamente relacionados com a instituição de acolhimento.

Numa primeira fase, de formação teórica, os jovens investigadores participaram em sessões dedicadas à pesquisa de arquivo e bibliografia no contexto da História da Arte e a técnicas de inventário e levantamento de informação. Partindo do desafio lançado pelo tema dos *Patrimónios (In)visíveis*, integraram depois cinco linhas de investigação paralelas, mas

necessariamente articuladas entre si pela sua invisibilidade física e/ou historiográfica, imediatamente reflectida nos circuitos formativos, turísticos e culturais locais e nacionais:

I. (Re)descobrir os tectos pintados em Portugal (sécs. XIV a XVI)

Supervisão: Joana Antunes e Marta Simões

Jovens investigadoras (BII): Ana Luiza Filomeno, Inês Ladeiro, Inês Mariano, Maria Carolina Carneiro

II. João de Ruão, escultor e arquitecto do Renascimento em Portugal

Supervisão: Maria de Lurdes Craveiro e Carla Alexandra Gonçalves

Jovens investigadoras (BII): Alexandra Martins, Amanda Pimenta, Inês Sérgio

III. Património da Universidade de Coimbra, esculturas (in)visíveis no Paço das Escolas (sécs. XVII e XVIII)

Supervisão: Sandra Costa Saldanha

Jovens Investigadores (BII): Diogo Lemos, Inês Pina, Mariana Gaspar

IV. Reconstituição espacial e artística da Sé Velha de Coimbra (séc. XVI)

Supervisão: Joana Antunes

Investigadora (BI): Mafalda Costa

V. A Reforma Arquitectónica do Convento de Cristo de Tomar no Reinado de D. João III

Supervisão: Maria de Lurdes Craveiro

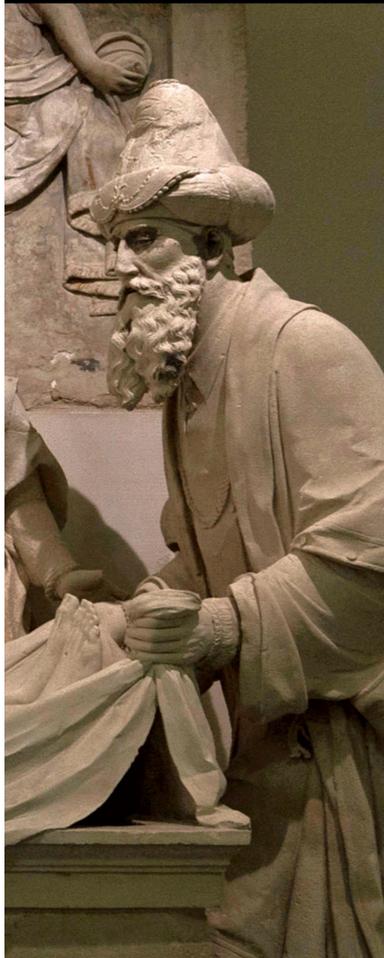
Investigador (BI): Gabriel Pereira

ESCOLA DE VERÃO EM ARQUEOLOGIA, ARTE E PATRIMÓNIO
CEAACP/UC - Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património

PATRIMÓNIOS (IN) VISÍVEIS

módulo

2020
JUL. a OUT.

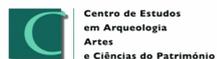


Verão com Ciência

Iniciativa integrada de I&D, desenvolvida ao abrigo do Apoio Especial da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), em colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), no âmbito do Curso não conferente de grau da Universidade de Coimbra «Metodologias de Investigação Científica»

CEAACP

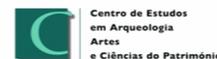
Colégio de São Jerónimo, 1º andar
Largo D. Dinis, 3000-495, Coimbra
t. 239 247 550 e. ceaacp@uc.pt
u. www.ceaacp.uc.pt



CENTRO DE ESTUDOS EM ARQUEOLOGIA, ARTES E CIÊNCIAS DO PATRIMÓNIO

colóquio PATRIMÓNIOS (IN) VISÍVEIS

20 nov. 2020
FLUC I Anfiteatro III



Inscritas num amplo arco cronológico e envolvendo obras de assinalável relevância, o conhecimento lacunar dos temas e a escassez de investimentos historiográficos, reforçam o potencial e a fertilidade das vias de investigação propostas. Oportunidade ímpar para desencadear o necessário processo de clarificação e aprofundamento, em todos estes projectos, e de acordo com os diferentes níveis de experiência investigativa dos estudantes envolvidos, experimentaram-se ferramentas e metodologias de investigação em História da Arte que passaram pela recolha e consulta bibliográfica, pela recolha de informação em repositórios online e pela consulta de documentação em arquivo, pela inventariação e pelo levantamento fotográfico. Todas estas tarefas traduziram-se, num breve espaço de tempo, na compilação de um vasto manancial de fontes de informação, dispersas e muito diversificadas, cuja sistematização e partilha deverá ser assegurada através de plataformas online, de particular eficácia para a posterior revisão e actualização dos dados recolhidos.

Processo de levantamento que seria sempre acompanhado pelo trabalho de observação e aferição dos diferentes objectos arquitectónicos, escultóricos e pictóricos in situ ou em contexto museológico, contemplou ainda a indispensável tarefa de análise das obras e um primeiro esforço de interpretação crítica dos dados apurados.

A partir de sessões de trabalho conjunto realizadas com uma periodicidade regular, os diferentes grupos de investigação puderam, também, partilhar experiências, estratégias e conteúdos, explorando, simultaneamente, ferramentas de comunicação. Pesquisar imagens na era digital, registar, investigar e comunicar em História da Arte, foram ainda os temas das sessões teóricas que acompanharam a formação dos bolseiros, procurando apoiar a recta final do seu trabalho a partir da partilha de conhecimento de investigadores experientes.

Fig. 1 - Trabalho prático, Paço das Escolas.

Fig. 2 - Trabalho prático: Museu Nacional de Machado de Castro.

Fig. 3 - Inventário e análise material, Capela da Universidade.

Fig. 4 - Sessões teóricas, instalações do CEAACP.



Nesta lógica de desenvolvimento de competências de investigação, de leitura crítica e interpretativa da obra de arte, o módulo de Arte e Património permitiu obter - num intervalo de tempo tão curto e particularmente exigente em termos logísticos e humanos -, resultados muito promissores, entre os quais se contam:

- a estabilização das referências bibliográficas essenciais a cada um dos projectos;
- o mapeamento preliminar dos tectos medievais conservados em Portugal, com o respectivo repositório visual e documental e a consequente proposta de um observatório;
- um primeiro levantamento do repertório ornamental da obra escultórica de João de Ruão, bem como a preparação da abordagem exploratória ao universo da pintura e dos pintores associados ao trabalho do escultor normando;
- o levantamento de informação e documentação inédita sobre a escultura do Paço das Escolas, com o correspondente

apuramento de autorias, datações e deslocalizações sofridas por este património, ancorado no seu estudo material;

- o levantamento exaustivo de bibliografia sobre a Sé Velha de Coimbra no século XVI, acompanhado de um primeiro investimento de pesquisa de arquivo, que apoiaram a problematização e a desconstrução de informação historiograficamente estabilizada e permitiram um primeiro ensaio de reconstituição dos equipamentos litúrgicos, da sua disposição e características materiais;
- a proposta, também inédita, de reconstituição do claustro de Santa Bárbara e da sua articulação ao claustro da Hospedaria no Convento de Cristo em Tomar, a partir do cruzamento de fontes documentais e fotográficas com a observação directa e o levantamento exaustivo das características do edificado que permitem circunstanciar essa mesma proposta.



Fig. 5 - Alegoria da Universidade, Porta Férrea, Manuel de Oliveira, 1634-1635 © Gabriel Pereira.



Fig. 6 - Pormenor de tecto, igreja de S. Salvador (subcoro), séc. XVI © Gabriel Pereira.



Uma vez que estes resultados que não encerram, naturalmente, o estudo dos diversos temas, o trabalho realizado no âmbito da Escola de Verão reclama agora a continuidade das vias de investigação desencadeadas e a solidificação dos resultados apurados, assegurando, não apenas a conclusão dos levantamentos e o aprofundamento da análise crítica das fontes de informação, mas também o exame material das obras, com recurso a tecnologias e ferramentas complementares à construção do conhecimento em História da Arte. Fundamental afigura-se, ainda, a apresentação de resultados, ancorada na produção científica decorrente dos diferentes projectos, cuja divulgação teve início com a realização do colóquio *Patrimónios (In)visíveis* (20 Novembro 2020), que marcou o encerramento oficial da Escola de Verão abrindo perspectivas de trabalho futuras que terão a sua concretização mais imediata numa tese de doutoramento, uma dissertação de mestrado, dois sites e vários artigos que se encontram em preparação.

A partir desta experiência, a vários títulos modelar, criaram-se as condições essenciais para estruturar e ancorar no CEAACP idênticas plataformas de formação, que permitam, não só dar continuidade e capitalizar o trabalho iniciado pelos jovens investigadores associados a esta Escola de Verão, como também captar e formar outros estudantes, abrindo-lhes novas perspectivas sobre o trabalho em Arqueologia, História da Arte e Ciências do Património e integrando nas dinâmicas científicas e investigativas em curso o fundamental contributo da energia, da curiosidade e do empenho de quem começa a trilhar os caminhos da investigação.

